

AS BAHIANAS

MODINHA

Andante.

CANTO.

São as-tros lu-sen-tes, são lin-das es-trel-las Os

au-jos for-mo-sos de mi-nha Ba-hi-a Os o-lhos, se quebraõ meu

Deus, que ter-mi-nal se vi-vos fis-ci-nõ, qual as-tro do di-a! Seus



1352

ri - sos são flo - res, ca - li - das do ceu... Em la - bios for -

- ma - dos de fi - no co - ral... Qu'en - fei - tão as ly - ras de

nos - sos po - é - tas, Que or - não seus can - tos com voz di - ví -

120615
 7113
 BOSTON
 DE
 1898

- nal.

Allegro

Quem

com graça

ha - quês-cu - tan-do seu can-to me - li - - fluo, Não julgue ex-pau-

dir-se num cen-de pra - ser Co - los - ter - - nos ar - rou-bos da voz ar - gen -

- ti - - - na, Os an - - jos ba-hi - a-nos nos fa-zem mor - rer!... Quem

cres. . . ven . . . do . . . poco

ha - quês-cu - tan - do seu can - - to me - li - fluo, Não julgue ex-pau-

poco *f*

- dir - se n'um ceu de pra-ser Co'os ternos ar - rou - bos da voz ar - gen -

- ti - na Os an-jos ba-hi - a - nos nos fa - sem mor-rer. Quem

rer.

2ª

rit.

São meigas no gesto, na falla sonoras,
Besaltam no toda encantos a mil!
A tua cintura se move em volépias,
Aos lindos quebraos do corpo gentil!

Só o negro das tranças esparsas no collo,
Contasta do jamba o nimo de cor!...
Se rozas se aitem em campo de jupê,
As miúdas patricias são mimos d'amor!

Quem lá qu'escutando seu canto meliflúo, &

Uns olhos travessos que o fogo dos Tropicos
Exprimem ardentes no magico olhar,
Plantados em rostos de cor moreninha,
Quem ha q'as Bahianas não ha de adorar!

As flores qu'estaham suaves aromas
Que em moda Enguagem aos fallam d'amores,
Tem magos encantos, tem mil atractivos,
Porém das Bahianas não tem os primeiros!!

Quem lá qu'escutando seu canto meliflúo, &

